

Heguerbet Leonardo de Araújo Melo

**PROJETO ESPORTE EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE BARROSO**

Belo Horizonte

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG

2013

Heguerbet Leonardo de Araújo Melo

PROJETO ESPORTE EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE BARROSO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Treinamento Esportivo da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Treinamento Esportivo.

Orientadora: Prof. Dra. Ana Cláudia P. Couto

RESUMO

O esporte educacional contribui para a formação dos aspectos afetivos e cognitivos, estimulando os relacionamentos sociais. A oferta de esportes para crianças e adolescentes, com profissional capacitado e de forma planejada, visa o reconhecimento das aptidões e a descoberta do potencial individual nas diferentes modalidades esportivas. Num levantamento junto às escolas, os 3715 estudantes encontram situações que não satisfazem ora por necessidade de profissional habilitado, ora por inadequação de espaço físico. No Ensino Médio, os 790 alunos são assistidos por professor de Educação Física, mas apenas 325 (41%) encontram na sua escola instalação física adequada. No Ensino Fundamental, 6º ao 9º anos, todos os 1408 alunos contam com professor de Educação Física habilitado, e 1091 (77,5%) dispõem de espaço físico. Os primeiros anos do Ensino Fundamental, 1º ao 5º, conta com 1517 alunos, onde 511 (33,7%) são assistidos e 314 (20,7%) tem espaço propício para as aulas. Na tentativa de minimizar a distância entre o real e o esperado, foi elaborado um projeto esportivo educacional para crianças e adolescentes do município, que tem como atividades iniciais o futebol e o voleibol.

Palavras-chave: Esportes para crianças e adolescentes. Educação Física escolar. Projeto Esportivo Educacional.

ABSTRACT

The sport education contributes to the formation of cognitive and affective aspects, stimulating social relationships. The offer sports for children and adolescents with skilled professional and planned way, seeks recognition of the skills and the discovery of individual potential in different sports. In a survey among the schools, 3715 students are situations that do not meet either requirement by a qualified professional, sometimes by inadequate physical space. In high school, the 790 students are assisted by a physical education teacher, but only 325 (41%) are in their proper school physical installation. In Elementary School, 6th to 9th grades, all 1408 students have physical education teacher enabled, and 1091 (77.5%) have physical space. The first years of elementary school, 1st to 5th, 1517 includes students, where 511 (33.7%) are assisted and 314 (20.7%) have suitable space for classes. In an attempt to minimize the distance between the actual and expected, we designed a sports educational project for children and adolescents in the city, whose initial activities soccer and volleyball.

Keywords: Sports for children and adolescents. Physical Education. Sports Educational Project.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.	4
1.1	Enquadramento teórico	7
1.1.1	Índice Mineiro de Desenvolvimento Esportivo	7
1.1.1.1	Composição do IMDE	9
1.1.1.2	Classificação do IMDE	9
1.1.2	IMDE Barroso	9
2	ESPORTE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.	11
3	METODOLOGIA.	12
4	MATRIZ CURRICULAR, PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPAÇOS FÍSICOS.	13
5	PLANO DE INTERVENÇÃO: Projeto Esporte Educacional para Crianças e Adolescentes do Município de Barroso.	23
5.1	Parcerias para desenvolvimento do programa.	24
5.2	Caracterização dos beneficiários.	25
5.3	Prazo de execução.	25
5.4	Organização dos projetos.	25
5.5	Recursos humanos.	26
5.6	Recursos materiais.	28
5.7	Cronograma.	28
5.8	Orçamento.	29
5.9	Avaliação.	29
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS	33

1 APRESENTAÇÃO

A prática orientada de esportes é fundamental para o crescimento, desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e dos jovens, associada a melhoria da saúde e à qualidade de vida. O esporte contribui para a formação dos aspectos afetivos e cognitivos, estimulando os relacionamentos sociais.

A oferta de esportes para crianças e adolescentes, com profissional capacitado e de forma planejada, visa o reconhecimento das aptidões e a descoberta do potencial individual nas diferentes modalidades esportivas, possibilitando adequado desenvolvimento físico.

A iniciação esportiva educacional tem sua importância por auxiliar na prevenção de problemas educacionais, sociais e de promoção da saúde. E, estrategicamente, a prevenção mostra resultados notáveis no combate à violência, evasão escolar, a redução de doenças, ao uso de drogas, à exclusão social e a muitas outras adversidades que afligem nossa sociedade.

A atividade física realizada de forma regular, quando planejada e dirigida de forma adequada por um profissional de Educação Física, é considerada uma importante aliada na diminuição de doenças relacionadas ao estilo de vida sedentário e ao excesso de peso corporal, que hoje já atinge um em cada cinco jovens de 10 a 19 anos. Cabe ao profissional de Educação Física, através dos seus conhecimentos específicos, promover as atividades físicas e esportivas para a sociedade, objetivando a promoção da saúde integralmente.

O esporte educacional é um eficiente aliado na prevenção dos problemas sociais, e cabe ao poder público o papel de principal agente de promoção de projetos que contemplem boas práticas para a sociedade.

Se por um lado o município dispõe de uma estrutura física adequada para atender as demandas por atividades físicas, quando se observa a oferta de projetos a realidade é a inversa. É necessário, então, intervir no processo com a criação de um

programa de esportes para uma população que está numa fase de desenvolvimento da personalidade, na construção de identidade.

Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no seu artigo número 217, declara que é dever do Estado estimular, apoiar e sustentar as práticas esportivas a todos os cidadãos, priorizando o desporto educacional. E neste momento, quando o país sediará Copa do Mundo de Futebol e Jogos Olímpicos, é muito oportuno para uma reflexão sobre a garantia do direito ao esporte para crianças e adolescentes e sua contribuição para o desenvolvimento integral, oferecendo mais qualidade de vida.

O objetivo principal é deste plano de intervenção é elaborar um programa de esporte educacional, nas praças públicas, beneficiando 912 jovens em idade escolar.

O município de Barroso ocupa uma área de 82km² na microrregião dos Campos das Vertentes. Sua população é de 19.599 habitantes, segundo IBGE no censo de 2010.

Ocupando a 2009^a posição no Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios do Brasil, e no Mapa de Pobreza e Desigualdade dos municípios brasileiros tem uma incidência de pobreza de 39,24%.

A principal atividade econômica é a mineração de calcário realizada por uma indústria de cimento, seguido de fábricas de artefatos de concreto, empresas de transportes e pequena rede de comércio.

Emancipado em 1953, o município de Barroso construiu ao longo dos anos instalações públicas esportivas para servir à população, e hoje o município dispõe de três campos de futebol, cinco quadras poliesportivas e um centro de esportes (Centro de Esportes, Cultura e Lazer Artidônio Napoleão de Souza - CECLANS) que tem em sua estrutura um campo society, um ginásio poliesportivo, uma piscina semiolímpica, uma quadra de futsal, uma quadra de voleibol e uma quadra de tênis. Porém, a ampliação das praças esportivas não foi acompanhada de programas de desenvolvimento do esporte, embora o número de profissionais de Educação Física cresça a cada ano. Considerando a relação de habitantes por instalações esportivas o município apresenta 1400 habitantes por unidade.

Diante da disponibilidade de estruturas esportivas existentes o município apresenta-se com um desenvolvimento de programas e projetos esportivos que venham a contribuir na formação de crianças e adolescentes. Soma-se ainda a existência de faculdades de Educação Física nas cidades de Barbacena e São João del'Rei, ambas próximas a cidade. Podendo-se, assim, garantir o recurso humano necessário para realização do projeto através de parceria com as instituições de ensino superior.

Atualmente a rede municipal conta com 3715 estudantes, desde o primeiro ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio. Estes alunos estão distribuídos em 2 escolas particulares e 11 escolas públicas. Apesar do grande número de estudantes, não há uma oferta equânime de programas de incentivo e formação esportiva que atenda as amplas necessidades de movimento e de participação social, imprescindíveis para o crescimento e desenvolvimento humano.

Os alunos do Ensino Fundamental, de 1º ao 5º ano, são ao todo 1517. Destes apenas 231 (15,2%) encontram em sua escola as condições adequadas para as aulas de Educação Física, com professor habilitado e espaço físico em condição. No outro extremo, 922 (60,8%) carecem tanto do profissional quanto da instalação, estes são os alunos matriculados nas escolas públicas municipais.

Oferecer e desenvolver o esporte educacional para os jovens é contribuir para a formação do caráter, promovendo valores éticos. É destacar a importância da cooperação, da superação e do respeito mútuo. Indo ao encontro dos princípios do Olimpismo, fazendo com que o esporte seja ferramenta de promoção da paz. As práticas de atividades físicas, com a orientação dos professores de educação física, têm como objetivo as melhorias nas capacidades físicas e nas habilidades motoras, a contribuição para a melhoria da saúde e a redução do sedentarismo, bem como a valorização da autoestima e do convívio social. O esporte contribui para a formação física e intelectual dos jovens.

Segundo a OMS (2009), os países em desenvolvimento têm altas taxas de mortalidade atribuídas a doenças não transmissíveis relacionadas ao modo de vida, principalmente em função da alimentação pouco saudável e da falta de atividade

física. A promoção das atividades físicas já é tratada como um problema de saúde pública, e elas devem ser abordadas nas diretrizes dos governos. Estimular o hábito da prática da atividade física para a vida, tendo consciência de suas dimensões esportivas – saúde, lazer, rendimento e profissional.

Deste modo, os objetivos específicos são destacados para corroborar com a organização e viabilidade de execução de um plano de intervenção.

- Identificar nos estabelecimentos de ensino o cumprimento da matriz curricular com relação à presença do profissional de Educação Física.
- Relatar as condições dos espaços físicos das escolas.
- Registrar o quantitativo de alunos atendidos dentro das condições esperadas.

1.1 Enquadramento teórico

1.1.1 Índice Mineiro de Desenvolvimento Esportivo

De acordo com o IMDE – Índice Mineiro de Desenvolvimento Esportivo, o município de Barroso encontra-se em nível baixo na avaliação de 2010.

Este índice, cujo objetivo é “identificar e monitorar o nível de desenvolvimento esportivo dos municípios de Minas Gerais, utilizando como referencial o financiamento público, os recursos humanos, a infraestrutura física, e as atividades e projetos realizados por prefeituras e entidades diversas nas manifestações de esporte educacional, de participação e de rendimento” (IMDE, 2012), foi idealizado pela Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude e desenvolvido pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais.

O processo de formulação e avaliação de uma política pública passa por quatro etapas: o diagnóstico, a formulação, a implementação e a avaliação.

Cada uma destas etapas do ciclo envolve o uso de um conjunto específico de indicadores com diferentes propriedades e características. O IMDE apresenta três componentes principais com pesos idênticos:

Indicador de Potencial Humano Disponível (1/3),
Indicador de Infraestrutura Esportiva (1/3) e
Indicador de Financiamento Esportivo (1/3). (IMDE, 2012)

O indicador de Potencial Humano Disponível apresenta um subcomponente apenas, que é o indicador de docentes de educação física escolar do ensino básico.

Este índice é de enorme importância, pois considera a presença do orientador das práticas de atividades físicas e esportivas como o agente que planeja e desenvolve sua função.

O objetivo do indicador de infraestrutura esportiva é identificar a disponibilidade de instalações esportivas do município. Ele é dividido em três subcomponentes: indicador de instalações esportivas escolares; indicador de instalações públicas municipais e indicador de instalações de entidades diversas.

A importância deste indicador justifica-se pela necessidade da infraestrutura para atender a população de maneira satisfatória.

O terceiro indicador é o financiamento esportivo, que é composto por dois subcomponentes: o indicador de gastos esportivos e o indicador do esforço orçamentário do esporte. Este indicador revela o quanto se aplica por habitante por ano e o que ele representa no orçamento municipal.

1.1.1.1 Composição do IMDE



1.1.1.2 Classificação do IMDE

Com a normalização dos dados para sua comparação e seu limite variando entre 0 e 1, sendo que quanto maior o valor melhor a avaliação, foi estabelecido 7 níveis de qualidade, como segue:

Nível	Valores
Muito baixo	Inferior a 0,3
Baixo	Entre 0,3 e inferior a 0,5
Médio-baixo	Entre 0,5 e inferior a 0,6
Médio	Entre 0,6 e inferior a 0,7
Médio-alto	Entre 0,7 e inferior a 0,8
Alto	Entre 0,8 e inferior a 0,9
Muito Alto	Superior a 0,9

1.1.2 IMDE Barroso

O município de Barroso obteve, em 2010, o valor de 0,3 no Índice Mineiro de Desenvolvimento Esportivo.

Analisando separadamente os indicadores, os resultados mostram onde se deve intervir prioritariamente para melhoria do esporte local:

Indicador de Potencial Humano Disponível: valor 0,6 – médio

Indicador de Infraestrutura Esportiva: valor 0,2 – muito baixo

Indicador de Financiamento Esportivo: valor 0,0 – muito baixo

2 ESPORTE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

A inclusão do esporte no cotidiano dos jovens produz benefícios individuais e sociais (DE ROSE JR. *et al.*, 2009). Para os jovens o esporte promove a vivência de práticas corporais que valorizam a cultura, a saúde e a qualidade de vida. O esporte influencia no surgimento do hábito saudável, na construção de valores morais, na orientação do caráter. Desta maneira, envolve os aspectos físicos, cognitivo e psicológico.

Sendo orientado de forma democrática, o esporte cumpre seu papel inclusivo, diminuindo as discriminações sejam elas físicas ou sociais. As diferentes opções de prática esportiva explicam um pouco sobre a liberdade e tolerância. São estas diferenças que mostram que as escolhas relacionam com o que é prazeroso e lúdico para cada um dos praticantes.

O treinamento de modalidades esportivas modifica a composição corporal, melhora a força, as capacidades aeróbicas e anaeróbicas dos jovens, considerando-se os fatores de desenvolvimento. Segundo Wilmore *et al.* (2010) crianças e adolescentes têm comportamento semelhante ao adulto com relação ao treinamento físico e a composição corporal. Ou seja, ocorre a diminuição da massa gorda e do peso corporal, além do aumento da massa livre de gordura.

Na infância e na adolescência os efeitos benéficos das atividades físicas são percebidos no desenvolvimento a partir de sua prática. Para De Rose Jr. *et al.* (2009), a mudança dos hábitos alimentares, o que tem aumentado desde a adolescência os casos de excesso de peso e obesidade, é agravada pelos níveis insuficientes de atividades físicas, elevando os casos de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, diabetes, hipercolesterolemia e dislipidemia. É necessário maximizar os níveis de atividades físicas de crianças e adolescentes, conhecendo e modificando seu estilo de vida.

3 METODOLOGIA

Para identificar a condição atual das aulas de Educação Física dos alunos foram visitadas todas as escolas do município. A rede de ensino se divide em duas escolas particulares, cinco escolas públicas pertencentes ao Estado e seis escolas públicas municipais, totalizando treze unidades de ensino.

Em todas as escolas foram coletadas, através de entrevista com a direção e secretaria, a matriz curricular dos conteúdos, a presença do profissional de Educação Física e a quantidade de alunos de cada ano do ensino básico.

4 MATRIZ CURRICULAR, PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPAÇOS FÍSICOS

As matrizes curriculares são os conteúdos e disciplinas oferecidos aos alunos em cada ano de ensino fundamental e médio.

A seguir a descrição das matrizes curriculares das escolas, destacando a Educação Física e sua situação real.

4.1 Escolas da Rede Particular

Escola Sol Nascente – Ensino Fundamental

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual								
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano
	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais
Linguagem									
Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2

Apesar de haver na matriz curricular, por lei, duas aulas semanais de Educação Física, não há professor habilitado, sendo que os horários das aulas de educação física são conduzidos pelas professoras da turma.

Destaca-se que a escola dispõe de uma quadra poliesportiva de cimento sem cobertura, com 2 gols, 2 tabelas de basquete e 2 postes para voleibol em bom estado de conservação e ainda um pequeno pátio gramado.

Colégio São José – Ensino Fundamental e Médio

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual							
	6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20
Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual							
	1º Ano		2º Ano		3º Ano			
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual		
Educação Física	1	33:20	1	33:20	1	33:20		

A Escola dispõe de uma quadra poliesportiva de cimento sem cobertura, com 2 gols, 2 tabelas de basquete e 2 postes para voleibol em bom estado de conservação, e ainda um pequeno pátio gramado.

As aulas de educação física são ministradas por professor habilitado em contraturno.

4.2 Escolas da Rede Pública Municipal

- E. M. Clotilde Rocha
- E. M. Artur Napoleão
- E. M. Georgina Corsina
- E. M. Otávio Rufino Pereira
- E. M. Paulo Possas

E. M. Irmã Magdaline
 Observação: Todas do Ensino Fundamental
 Escolas Municipais

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual									
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40

Mesmo contando com duas aulas em sua Matriz Curricular, conforme determina a Lei 9394/96, art. 26, as escolas públicas municipais não dispõem de professores de Educação Física habilitado atuando.

Em cinco das seis escolas, há apenas pátios cimentados de pequenas dimensões para atender às atividades das aulas de Educação Física. A exceção delas é a E. M. Georgina Corsino que tem um espaço amplo que receberá uma quadra futuramente.

4.3 Escolas da Rede Pública Estadual

E. E. Silvano Albertoni - Ensino Fundamental

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual									
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual							
	6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40

Na escola há professor habilitado para todos os anos de ensino da educação básica. Por não ter espaço próprio, as aulas de Educação Física acontecem numa quadra esportiva municipal, de cimento sem cobertura, em péssimo estado de conservação e com grande risco de acidente.

E. E. Sant'Ana - Ensino Fundamental

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual									
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20	1	33:20

Na escola há professor habilitado para todos os anos de ensino da educação básica. Nesta escola há um pátio cimentado, sem cobertura. Não há quadra esportiva disponível.

E. E. Prefeito Geraldo N. de Souza - Ensino Fundamental

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual							
	6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40

Na escola há professor habilitado para todos os anos de ensino da educação básica. Há na escola uma quadra esportiva sem cobertura em processo de reforma, mas com problemas de atraso na obra.

E. E. Cônego Luis G. Carlos - Ensino Fundamental e Médio

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual			
	4º Ano		5º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	1	33:20	1	33:20

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual							
	6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual					
	1º Ano		2º Ano		3º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40

Todas as turmas tem professor de Educação Física habilitado.

A Escola tem uma quadra poliesportiva de cimento e com cobertura, em bom estado de conservação.

E. E. Francisco Antônio Pires – Ensino Fundamental e Médio

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual							
	6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40	2	66:40

Área de conhecimento	Distribuição Semanal de Aulas e Carga Horária Anual					
	1º Ano		2º Ano		3º Ano	
Linguagem	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual	Aulas semanais	Carga Horária Anual
Educação Física	2	66:40	2	66:40	2	66:40

Todas as turmas têm professores de Educação Física habilitado.

Na escola há alguns espaços utilizados para as aulas de Educação Física, como pátios cimentados e um vão aberto no primeiro andar. Não há disponibilidade de quadras esportivas.

4.4 Análise de resultados nas escolas

As tabelas abaixo demonstram os números de alunos que contam com aulas de Educação Física com professores habilitados em locais apropriados para a prática.

Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano

Quadro quantitativo do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano

Escolaridade	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Total
Aula de Educação Física com professor habilitado	52 (22,7%)	63 (22,1%)	86 (24,5%)	153 (51,5%)	157 (44,1%)	511 (33,7%)
Aula de Educação Física sem professor habilitado	177 (77,3%)	221 (77,9%)	265 (75,5%)	144 (48,5%)	199 (55,9%)	1006 (66,3%)
Escola com infraestrutura	25 (10,9%)	33 (11,6%)	35 (10%)	100 (33,6%)	121 (34%)	314 (20,7%)
Escola sem infraestrutura	204 (89,1%)	251 (88,4%)	316 (90%)	197 (66,4%)	235 (66%)	1203 (79,3%)

Quadro comparativo do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano

Alunos com professor	511	Alunos sem professor	1006
Escolas com quadra	314	Escolas sem quadra	1203
Com professor e com quadra	231	Sem professor e sem quadra	923

Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano

Quadro quantitativo do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano

Escolaridade	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
Aula de Educação Física com professor habilitado	427 (100%)	387 (100%)	306 (100%)	288 (100%)	1408 (100%)
Aula de Educação Física sem professor habilitado	-	-	-	-	-
Escola com infraestrutura	131 (30,6%)	119 (30,7%)	90 (29,4%)	101 (35%)	441 (31,3%)
Escola sem infraestrutura	296 (69,4%)	268 (69,3%)	216 (70,6%)	187 (65%)	967 (68,7%)

Quadro comparativo do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano

Alunos com professor	1408	Alunos sem professor	Zero
Escolas com quadra	1091	Escolas sem quadra	317
Com professor e com quadra	1091	Sem professor e sem quadra	Zero

Ensino Médio
Quadro quantitativo do Ensino Médio

Escolaridade	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Aula de Educação Física com professor habilitado	331 (100%)	253 (100%)	206 (100%)	790 (100%)
Aula de Educação Física sem professor habilitado	-	-	-	-
Escola com infraestrutura	166 (50,1%)	83 (32,8%)	76 (36,9%)	325 (41,1%)
Escola sem infraestrutura	165 (49,9%)	170 (67,2%)	130 (63,1%)	465 (58,9%)

Quadro comparativo do Ensino Médio

Alunos com professor	790	Alunos sem professor	Zero
Escolas com quadra	325	Escolas sem quadra	465
Com professor e com quadra	325	Sem professor e sem quadra	Zero

Em todos os níveis de ensino observam-se problemas para as condições necessárias para as aulas de Educação Física. A situação mais crítica é no ensino fundamental de 1º ao 5º ano, na qual prevalece a rede municipal de ensino.

O ensino de 1º ao 5º ano no município de Barroso tem 1517 alunos, destes 923 frequentam as escolas municipais, o que corresponde a 60,8% do total desta faixa etária. Em nenhuma das seis escolas municipais há quadra esportiva, dispondo apenas de pátios cimentados de dimensões pequenas. Outro agravante é a

ausência do professor de Educação Física, mesmo constando em sua matriz curricular a existência de 2 aulas semanais. No município, 1006 alunos (66,3%) não contam com professor de Educação Física, e 1203 alunos (79,3%) não dispõem de espaço físico adequado. Apenas 231 (15,2%) encontram condições esperadas para as aulas de Educação Física, com professor e espaço.

Os alunos de 6º ao 9º ano do ensino fundamental se dividem em particular e rede estadual de ensino, sendo 78 e 1330 alunos, respectivamente. A escola particular dispõe da quadra poliesportiva, de professor habilitado, mas oferece apenas uma aula de educação física por semana, na sua matriz curricular. Todos os 1408 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental tem professor de Educação Física habilitado, e 1091 (77,5%) tem na sua escola instalação física adequada.

No ensino médio, apresenta o mesmo problema do ensino fundamental. A escola particular dispõe de quadra e tem professor habilitado, mas oferece apenas uma aula de educação física por semana. Os 790 alunos do Ensino Médio dispõe de professor de Educação Física, mas 325 alunos (41%) encontram condições físicas apropriadas para as aulas, contra 465 (59%).

5 PLANO DE INTERVENÇÃO: Projeto Esporte Educacional para Crianças e Adolescentes do Município de Barroso.

Implantação de programa de iniciação esportiva educacional para crianças e adolescentes em 2 (dois) projetos: Projeto Voleibol e Projeto Futebol de campo.

Esta intervenção tem como objetivo transformar a realidade através do diagnóstico verificado, adotando ações que resultem em novos conhecimentos para as partes envolvidas nestes programas. A prática de atividades esportivas além de benefícios físicos desenvolve potencialmente os aspectos sócio-emocionais na formação do indivíduo. O esporte facilita o processo educativo, promove a socialização, a cooperação, a participação, o prazer, a iniciativa, servindo de aprendizado para a vida em sociedade.

A proposta de instalação do projeto é preencher uma necessidade social, da qual as instituições públicas são responsáveis pela oferta de infraestrutura e pessoal qualificado. Uma grande parte da população jovem não encontra no estabelecimento de ensino as condições que promovem e garantem seus direitos como cidadãos. Estes jovens, ao fazerem parte de um projeto esportivo educacional, estarão tendo a oportunidade de ascender seu nível de vida e distanciarem-se dos riscos da vulnerabilidade social.

Esse Projeto apresenta como objetivos:

- Oferecer práticas esportivas educacionais que contribuam para o desenvolvimento nos aspectos físico, cognitivo e social.
- Conscientizar sobre a importância da prática do esporte para a saúde.
- Organizar a prática de modalidades esportivas para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos.
- Melhorar o Índice Mineiro de Desenvolvimento Esportivo (IMDE) do município.

Em todos os níveis de ensino da cidade, nas escolas públicas municipais ou estaduais, e nas escolas particulares, observa-se que a possibilidade de prática de esporte ou atividade física que vise a qualidade de vida e o desenvolvimento humano não se concretiza devido a ausência de profissional habilitado e a falta de instalação mínima adequada.

5.1 Parcerias para desenvolvimento do programa

“O todo é maior que a soma de suas partes”. Aristóteles.

O desenvolvimento de parcerias visa, sobretudo, elaborar conjuntamente um processo que resulte em benefício para as partes envolvidas. Trata-se de uma relação de cooperação, na busca da otimização dos processos e organizações. Através das parcerias os esforços serão centrados, evitando desperdícios financeiros e matérias.

Alguns requisitos devem ser preenchidos para que estas parcerias se constituam, que definam com clareza seus objetivos, funções e quais os procedimentos de cada um.

Entidades e ações

Secretaria Municipal de Esportes: Planejar, organizar, divulgar, desenvolver e acompanhar as atividades esportivas; contratar os profissionais; adquirir o equipamento e material esportivo.

Secretaria Municipal de Educação: Divulgar os projetos nas escolas; acompanhar a frequência dos jovens no projeto.

Secretaria Municipal de Limpeza Urbana: Realizar a limpeza das praças esportivas.

Secretaria Municipal de Saúde: Prestar assistência médica necessária aos jovens do projeto.

Associação Comunitária de Bairro: Armazenagem de equipamentos e materiais esportivos.

Holcim S/A: Financiadora do projeto.

5.2 Caracterização dos beneficiários

O público-alvo do projeto serão alunos e alunas regularmente matriculados na rede de ensino, observando a idade escolar de 6 (seis) aos 17 (dezessete) anos. As vagas serão preenchidas por ordem de inscrição, os alunos serão inscritos na modalidade desejada e na praça esportiva mais próxima de sua residência.

5.3 Prazo de execução

O projeto será executado inicialmente em 12 (doze) meses, sendo 1 (um) mês para estruturação e 11 (onze) meses de desenvolvimento efetivo.

5.4 Organização dos projetos

O Programa de Iniciação Esportiva Educacional será composto por 2 (dois) projetos que serão orientados pelo coordenador e pelos professores, promovendo as atividades esportivas no contraturno escolar. Serão oferecidos os projetos Futebol de campo e Voleibol, ambos com período de 10 meses de atendimento realizado 3 (três) vezes na semana.

5.4.1 Projeto futebol de campo

O Projeto futebol de campo será oferecido em 3 (três) praças esportivas, beneficiando 528 jovens.

Os locais indicados abaixo dispõem de 1 (um) campo de futebol de campo, vestiários, banheiros e sala para armazenagem de equipamentos e materiais esportivos.

Local	Endereço	Nº de beneficiados
Estádio São José	Bairro São José	176
Estádio João Vigia	Bairro Jardim Bandeirantes	176
Estádio Nerci Lucas	Bairro Jardim Europa	176

5.4.2 Projeto voleibol

O Projeto voleibol será oferecido em 4 (quatro) praças esportivas beneficiando 384 jovens.

Os locais indicados abaixo dispõem de 1 (uma) quadra poliesportiva, banheiros e sala para armazenagem de equipamentos e materiais esportivos.

Local	Endereço	Nº de beneficiados
Quadra Poliesportiva	Bairro do Alonso	96
Quadra Poliesportiva	Bairro Jardim Bandeirantes	96
Quadra Poliesportiva	Bairro Jardim Europa	96
Quadra Poliesportiva	CECLANS	96

5.5 Recursos humanos

A equipe deverá planejar as atividades e ações do período anual, distribuindo as tarefas e o cronograma.

A equipe será composta por 16 integrantes, a saber: um coordenador, um técnico administrativo, sete professores e sete estagiários. Contratados pela Secretaria de Esportes, no regime CLT.

Cargo: Coordenador
Perfil: Profissional de nível superior com formação em educação física.
Funções: Organizar o cronograma de atividades; Gerenciar a estruturação do projeto e o plano de trabalho; Planejar o orçamento; Supervisionar e avaliar o projeto;
Carga horária: 40h
Meses de atuação: 12

Cargo: Técnico administrativo
Perfil: Profissional de nível técnico com formação em curso de secretariado ou administrativo.
Funções: Apoiar a coordenação no gerenciamento do projeto; Realizar o serviço contábil e administrativo do projeto.
Carga horária: 40h
Meses de atuação: 12

Cargo: Professores
Perfil: Profissional de nível superior em educação física.
Funções: Organizar a estrutura de funcionamento do projeto; Planejar e desenvolver as atividades esportivas de acordo com a proposta; Acompanhar a participação dos alunos através da frequência.
Carga horária: 40h
Meses de atuação: 12

Cargo: Estagiários
Perfil: Estudante de educação física com comprovação de seis períodos de curso e matriculado.
Funções: Apoiar os professores nas atividades e serviços; acompanhar a participação dos beneficiados nas atividades esportivas.
Carga horária: 20h
Meses de atuação: 11

5.6 Recursos materiais

Para o desenvolvimento dos projetos será necessário à aquisição de equipamentos e materiais esportivos para serem distribuídos.

Bolas de futebol de campo adulto	24 unidades
Bolas de futebol de campo infantil	24 unidades
Bolas de voleibol infantil	18 unidades
Bolas de voleibol adulto	18 unidades
Rede de futebol de campo	6 unidades
Rede de voleibol	8 unidades
Baliza móvel de futebol	12 unidades
Bomba de inflar bola	7 unidades
Bico para bomba de inflar bola	14 unidades
Arcos/Bambolê	60 unidades
Corda para pular individual	60 unidades
Colete coloridos duplos	528 unidades
Apito de plástico	10 unidades
Camisas para professores	20 unidades

5.7 Cronograma

O Programa de Iniciação Esportiva Educacional terá 2 etapas.

1 – Implementação: Realizado no primeiro mês e será destinado a estruturação do programa. Neste período ocorrerá a contratação e capacitação do pessoal, planejamento pedagógico, montagem dos horários das atividades, divulgação do projeto, adequação das instalações esportivas, aquisição de materiais esportivos, cadastramento dos beneficiados.

2 – Desenvolvimento: Compreenderá o desenvolvimento das atividades esportivas educacionais, de acordo com o planejamento e organização dos projetos.

5.8 Orçamento

Aplicação	Período	Valor
Recursos materiais	Anual	R\$ 24.000,00
Recursos humanos	Anual	R\$ 190.000,00
Total		R\$ 214.000,00

5.9 Avaliação

Segundo Marino (2003), a avaliação deve ser parte integrante do projeto, realizada continuamente como parte do processo. É a partir das avaliações que se busca a eficiência e a eficácia do projeto, onde todos os envolvidos demonstrem interesse em fazer boas perguntas, respondê-las, compartilhar os resultados e buscar novas possibilidades.

As avaliações serão realizadas periodicamente durante o projeto para responder perguntas relevantes, dividindo-se em três avaliações, a saber: *marco zero*, primeira avaliação que ocorre antes das atividades; *avaliação dos processos*, compreende o monitoramento das atividades e as relações entre os membros da equipe e o público-alvo; e *avaliação de resultados*, que é a análise dos benefícios alcançados, com parâmetros qualitativos e quantitativos.

O grupo de professores e coordenador escolherão as pessoas responsáveis pela avaliação, que deverão formular as perguntas, definir os indicadores, analisar os dados levantados, apresentar, discutir e divulgar as conclusões.

5.9.1 Processo avaliativo

Considerando os objetivos propostos no plano do projeto, a avaliação se apresentará com caráter formativo, participativo, quantitativo e qualitativo.

Serão elaboradas perguntas abertas, divididas em tópicos. Nestes tópicos serão levantadas questões referentes a informações pessoais, experiência anterior, conhecimento do projeto, respondidas em entrevista individual.

Como resultados da avaliação final, espera-se a melhoria nos aspectos do convívio e na integração social dos participantes, de autoestima, saúde, capacidades físicas, junto a frequência dos participantes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre a oferta de esportes aos estudantes dos ensinos fundamental e médio do município de Barroso, Minas Gerais. A prática orientada de esportes é fundamental para o crescimento, desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e dos jovens, associada a melhoria da saúde e qualidade de vida. O esporte educacional contribui para a formação dos aspectos afetivos e cognitivos, estimulando os relacionamentos sociais. Nas escolas foram coletados dados referentes à matriz curricular, quadro de profissionais e disponibilidade de instalações apropriadas em todos os estabelecimentos públicos e particulares. Os 3715 estudantes encontram situações que não satisfazem ora por necessidade de profissional habilitado, ora por inadequação de espaço físico. No Ensino Médio, apesar de todos os 790 alunos serem assistidos por professor de Educação Física, apenas 325 (41%) encontram na sua escola instalação física adequada. Nos últimos anos do Ensino Fundamental, 6º ao 9º anos, a situação melhora, pois todos os 1408 alunos contam com professor de Educação Física habilitado, e 1091 (77,5%) dispõem de espaço físico apropriado para as aulas. É nos primeiros anos do Ensino Fundamental, 1º ao 5º anos, que a situação é grave. São 1517 alunos, onde apenas 511 (33,7%) contam com orientação de um professor de Educação Física, e 314 (20,7%) tem espaço propício para as aulas. Os resultados obtidos indicam que em todos os níveis de escolaridade ocorre a falta parcial ou completa dos itens analisados, ou seja, o espaço físico e o profissional habilitado. Sendo o caso mais sério os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Com a ausência de uma política municipal de promoção do esporte e os baixos valores apresentados pelo Índice Mineiro de Desenvolvimento Esportivo reforça-se a necessidade da intervenção através de um projeto de esporte educacional para crianças e adolescentes. Considerando-se as praças públicas esportivas disponíveis, o projeto indica o Voleibol e o Futebol de campo como bases para o desenvolvimento esportivo, podendo receber outras modalidades no decorrer dos anos. Esta escolha se baseia na presença de campos e quadras disponíveis, interesse por gênero e a possibilidade de atendimento de grandes grupos.

Na apresentação da proposta, para o primeiro ano do projeto, o custo mensal por beneficiado é um ponto positivo, considerando os benefícios para a saúde e o ganho social. Numa perspectiva para o futuro, prevê-se a incorporação de novas modalidades esportivas para atender demandas indicadas em pesquisas, a inclusão de outros profissionais, como nutricionista, psicólogo e fisioterapia, para melhoria de atendimento dos jovens.

REFERÊNCIAS

DE ROSE JR, Dante; RÉ, Alessandro N. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ÍNDICE MINEIRO DO DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO (IMDE). 2012. Disponível em <http://www.esportes.mg.gov.br/esportes/indice-mineiro-de-desenvolvimento-esportivo>. Acesso em 13 ago. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2012. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/presidente/noticias/noticia>. Acesso em 10 ago. 2012.

MARINO, Eduardo **Manual de avaliação de projetos sociais**. 2. ed. SãoPaulo: Saraiva, 2003.

PORTAL BRASIL. 2012. Disponível em <http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/03/05/mais-de-5-milhoes-de-estudantes-do-pais-serao-orientados-sobre-obesidade>. Acesso em 16 set. 2012.

WILMORE, J. H.; COSTIL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 4.ed. Barueri, SP: Manole, 2010.